

CONJUNTURA

Maioria dos ministros entende que modalidade é constitucional. Zanin e Fux, no entanto, determinam ajustes no contrato

STF valida trabalho intermitente

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por 8 a 3, que o contrato intermitente criado na reforma trabalhista do governo de Michel Temer (MDB), em 2017, é constitucional. Essa modalidade de trabalho formaliza serviços temporários, os chamados “bicos”.

Os contratos intermitentes atendem a demandas sazonais. Nessas situações, o empregado presta serviço apenas quando chamado, alternando períodos de atividade e inatividade. O salário e direitos trabalhistas como 13º e férias são proporcionais ao período trabalhado.

Para o ministro Kássio Nunes Marques, o modelo de contrato intermitente deve ser mantido como estabelecido pelo Executivo. Segundo ele, a nova modalidade tem as vantagens de “promover jornadas mais flexíveis aos empregados” e “de reduzir custos das empresas”. Também afirmou que o trabalho intermitente não causa, necessariamente, a redução de renda e ainda contribui com a redução do desemprego.

A linha adotada por Nunes Marques — que abriu

divergência ao entendimento do relator, ministro Edson Fachin — obteve a maioria de votos. Os ministros Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, André Mendonça, Luís Roberto Barroso e Dias Toffoli votaram no mesmo sentido.

O ministro Cristiano Zanin votou para validar o contrato intermitente, mas propôs obrigações ao empregador. Para ele, o contrato será rescindido caso passe um ano sem qualquer convocação do empregado.

Em seu voto, o ministro Luiz Fux declarou omissão legislativa em regulamentar essa modalidade de trabalho e fixou prazo de 18 meses para o Congresso definir regras. Para ele, apesar de o contrato intermitente ser constitucional, os parâmetros criados na reforma trabalhista “revelam-se insuficientes para garantir o respeito mínimo a direitos constitucionalmente protegidos”.

Informalidade

Outros três ministros votaram para derrubar esse trecho da reforma trabalhista. O relator, Edson Fachin, afirmou que

Dólar ignora BC e fecha a R\$ 6,03

Rafael Neddermeyer/Fotos Públicas



Em leilão surpresa, o Banco Central vendeu US\$ 845 milhões provenientes de reservas internacionais do país. A autoridade havia ofertado US\$ 1 bilhão, mas não conseguiu vender toda a quantia. Apesar da ação do BC, o dólar continuou no patamar de R\$ 6. Por volta de 14h30, atingiu o valor máximo, de R\$ 6,07. Logo após a intervenção do BC, o dólar recuou para R\$ 6,01 e se manteve praticamente estável até o fechamento, encerrando o dia com alta de 0,43%, a R\$ 6,03.

a jornada intermitente promove a “instrumentalização da força de trabalho humana” e ameaça a saúde física e mental do trabalhador. Ele foi seguido pelas ministras Rosa Weber, já aposentada, e Cármen Lúcia.

Segundo as entidades sindicais que ajuizaram as ações

Federação Nacional dos Frentistas (Fenepetro), Confederação de Trabalhadores da Indústria (CNTI) e Federação dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas (Fenattel) tal contrato viola a dignidade humana e causa a precarização da

relação de emprego, já que permite que trabalhadores ganhem menos do que o salário mínimo.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), por outro lado, afirmou em manifestação ao Supremo que o contrato intermitente é mais positivo para o trabalhador do que a informalidade.

“A contratação fraudulenta de prestadores de serviços autônomos que, na verdade, atuam como empregados é muito mais danosa ao sistema de garantias constitucionais e aos próprios trabalhadores que a previsão de novas formas de contratação”, argumentou a entidade.

CB.DEBATE

Desafios 2025: uma reflexão sobre a indústria sustentável

» VITÓRIA TORRES*

O Brasil se prepara para sediar a próxima Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-30), marcada para ocorrer em Belém, no Pará, em novembro

de 2025. A escolha do Brasil para receber um dos maiores eventos globais relacionados à sustentabilidade coloca o país no centro das discussões sobre mudanças climáticas e transição energética, destacando tanto os desafios como

as oportunidades que surgem nesse contexto.

Com o intuito de debater o futuro do Brasil no cenário das mudanças climáticas, o **Correio Braziliense** promoverá, na próxima terça-feira (17/12), o seminário **CB Debate: Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta**. O evento reunirá especialistas, economistas e autoridades no auditório do jornal. Com apoio da Arena Comunicação, o seminário conta com o patrocínio da Agência Brasileira

de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e da Brasal, além do apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Federação Brasileira de Bancos.

Roberto Muniz, diretor de Relações Institucionais da CNI, destacou a importância de alinhar o desenvolvimento sustentável com o crescimento econômico. “Com este evento, o **Correio Braziliense** abre espaço para um debate essencial, que coloca o desenvolvimento sustentável no

centro das discussões. Cada vez mais, a indústria nacional tem alinhado suas ações às demandas globais de sustentabilidade. Desenvolvimento econômico e desenvolvimento socioambiental caminham lado a lado”, afirmou.

A COP-30 será uma oportunidade para discutir não apenas as metas globais de mitigação das mudanças climáticas, mas também as ações locais e setoriais. Para William Freitas, presidente do Instituto Redemar Brasil,

o combate aos crimes ambientais e o compromisso do governo com a agenda ambiental são sinais positivos, mas acredita que é preciso ampliar essas medidas.

Os painelistas do debate destacarão as inovações tecnológicas em resposta aos desafios da sustentabilidade. As energias renováveis e os carros elétricos são alguns desses exemplos.

*Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza



O Fundo Constitucional do DF financia segurança, saúde e educação, com recursos regulados por lei e fiscalizados pelo TCU. Alterações no cálculo geram oposição por impactarem os serviços públicos e a economia do DF. Para entender os impactos dessas mudanças, o Correio Braziliense promove o evento Entre os Eixos do DF: o Fundo Constitucional do Distrito Federal.

18 de dezembro
a partir das 14h30

Acompanhe a transmissão
ao vivo no site e redes sociais
do Correio Braziliense.



Escaneie o QR Code e
saiba mais sobre o evento.

INSCREVA-SE

EVENTO PRESENCIAL COM CERTIFICADO
DE PARTICIPAÇÃO

Apoio:

ADEMI **FIBRA**

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.correio braziliense.com.br

CB Brands
ESTADO DO DISTRITO FEDERAL